

Relatório

Análise da Desigualdade Educacional no Brasil

Projeto desenvolvido por: Cauan Menezes

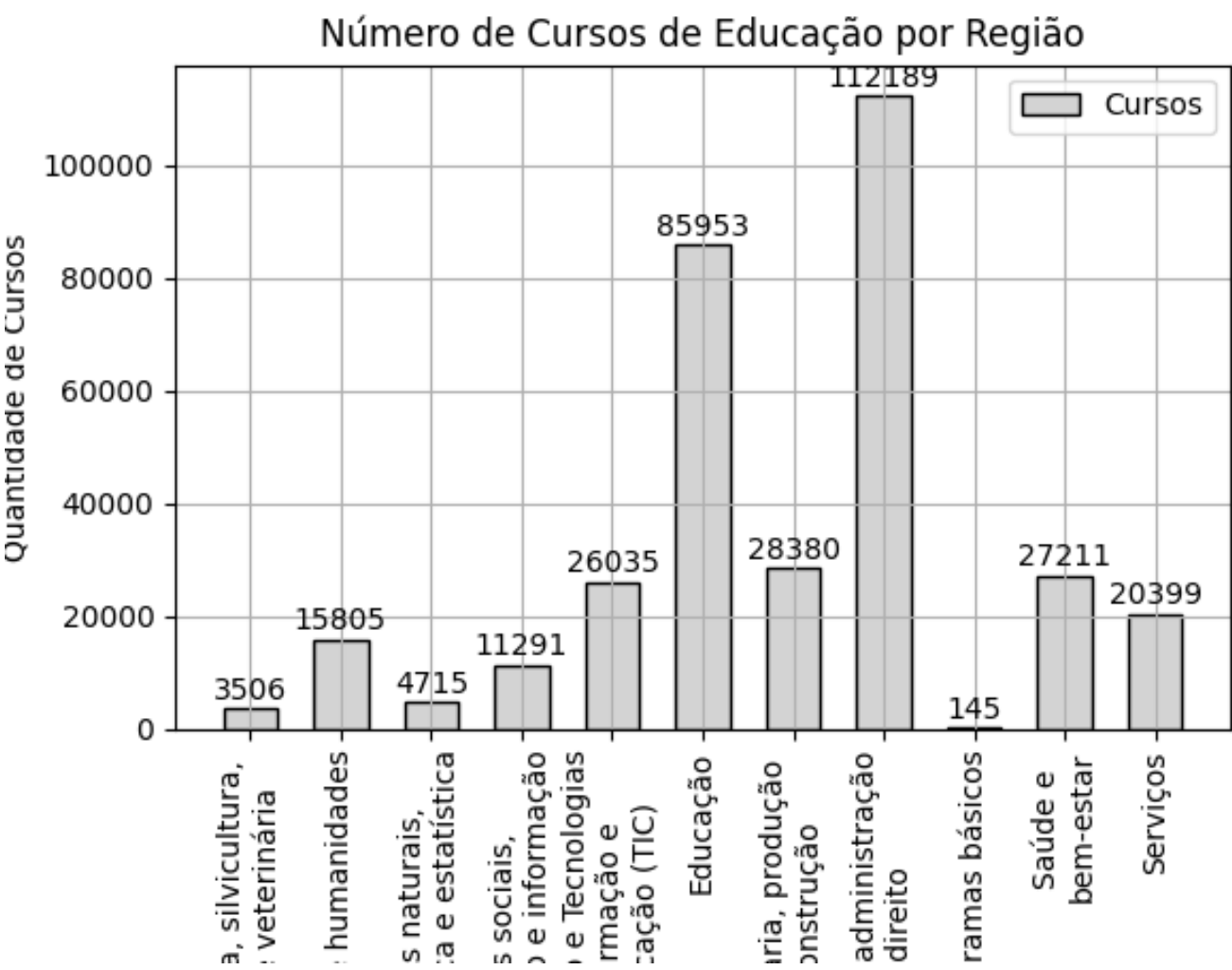
Introdução

A educação é um dos principais pilares para o desenvolvimento de um país, pois é através dela que as pessoas adquirem conhecimento e se tornam aptas a exercerem suas funções na sociedade. No Brasil, a educação é um direito garantido pela Constituição Federal de 1988, que estabelece que a educação é um direito de todos e dever do Estado e da família, sendo promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Apesar de ser um direito garantido por lei, a educação no Brasil ainda é um desafio, pois o país ainda apresenta altos índices de analfabetismo, evasão escolar e desigualdade educacional. A desigualdade educacional é um dos principais problemas enfrentados pela educação brasileira, pois ela é um dos fatores que contribuem para a evasão escolar e para o baixo desempenho dos alunos nas avaliações nacionais e internacionais.

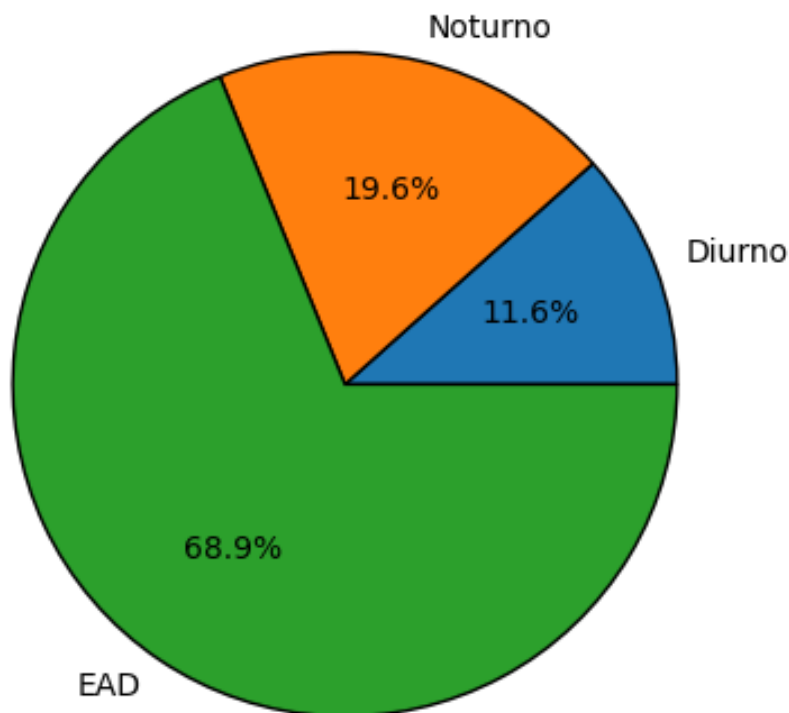
A desigualdade educacional é um problema que afeta a todos, pois ela é um dos fatores que contribuem para a desigualdade social, pois ela impede que as pessoas tenham acesso a uma educação de qualidade, o que dificulta a entrada delas no mercado de trabalho e as impede de terem uma vida digna.

Número de Cursos de Educação



O gráfico acima mostra o número de cursos de educação. Não é mencionado os nomes das regiões, portanto, é apenas possível concluir as áreas de Administração e Pedagogias, que são as mais procuradas de uma forma geral. Como não estão sendo mostrada na imagem, uma possibilidade é de que são em área de grandes metrópoles devido a facilidade em conseguir maiores empregos nas determinadas áreas, a baixa taxa nos cursos Agrícolas e Veterinária se deve ao fato de que é uma área com baixa densidade de empregos em áreas não rurais.

Quantidade de Vagas por Turno

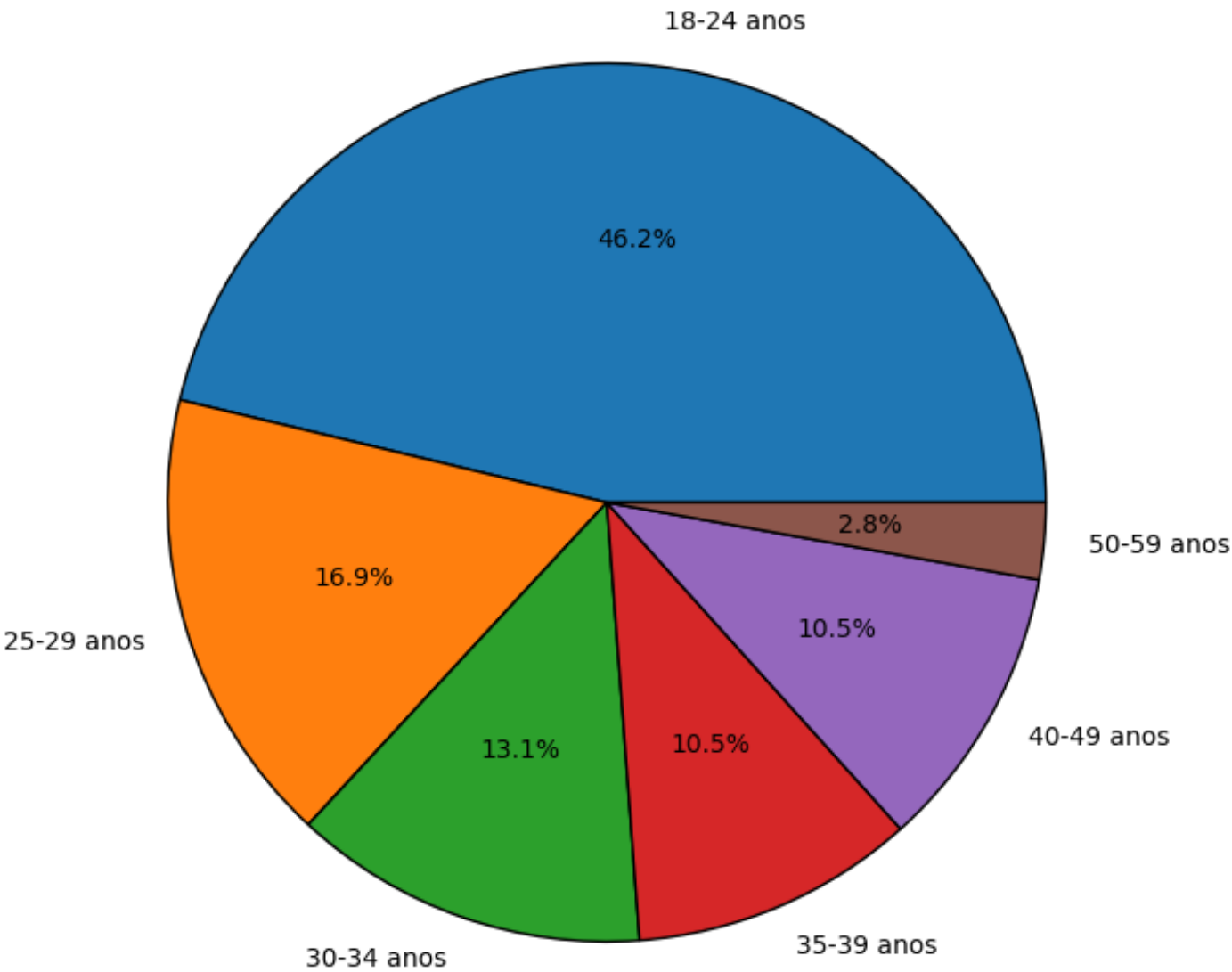


Altas taxas de Vagas em EAD se deve a vários fatos:

1. Sendo eles o custo onde você consegue poupar com transporte e alimentação fora da residência;
2. A flexibilidade de horários que é a causa dos baixos números no período diurno e noturnos devido aos horários de trabalho.

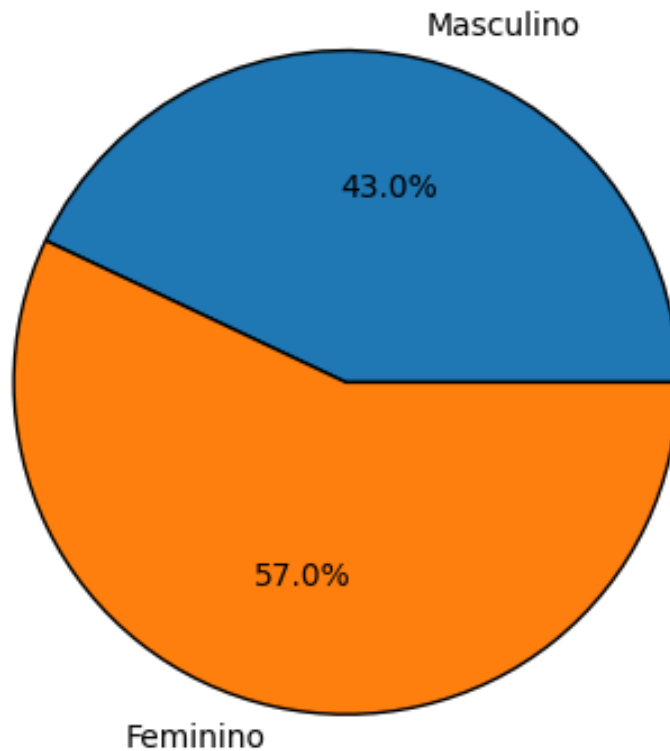
A taxa de vagas em EAD é maior que a taxa de vagas em Diurno e Noturno somadas, o que mostra que a educação a distância está sendo cada vez mais utilizada no Brasil.

Quantidade de Ingressantes por Faixa Etária



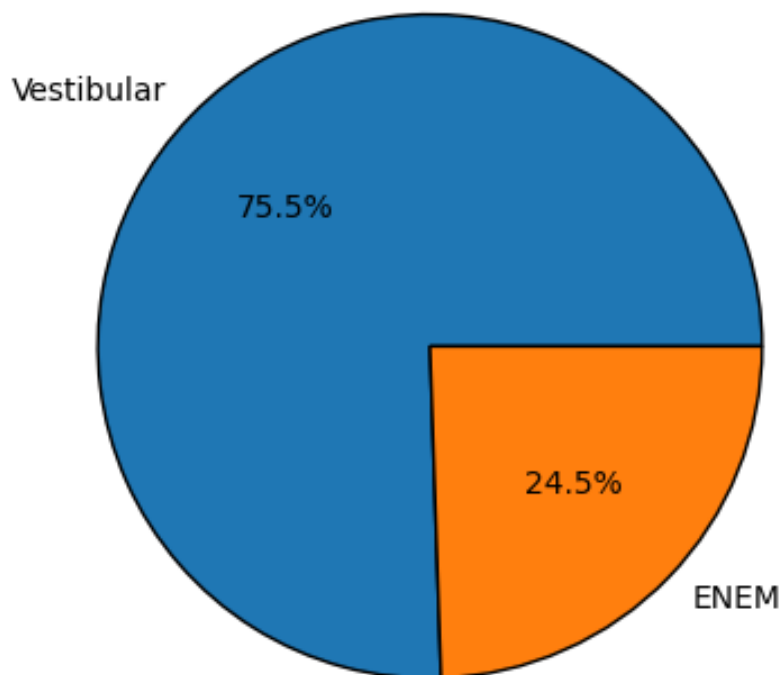
Em sua maioria, são aqueles acima de 25 anos que já possuem empregos em busca de uma mudança de área ou especialização para melhorias de vida, aquelas com 18-24 são quase 45,8% do número total, porém, estatisticamente falando, apenas 30% do total irão permanecer até o final retornando após terem estabilizado a vida com empregos entrando para as estatísticas de pessoas acima dos 25.

Quantidade de Ingressantes por Sexo



Sendo, em sua maioria, do sexo feminino em busca de oportunidades e espaço no mercado, já que em varias regiões, devido a cultura e até mesmo oportunidades, os homens tendem a ir para uma área de trabalho braçal. Apesar disso, a taxa de homens e mulheres é bem próxima, o que mostra que a educação é um direito garantido para todos.

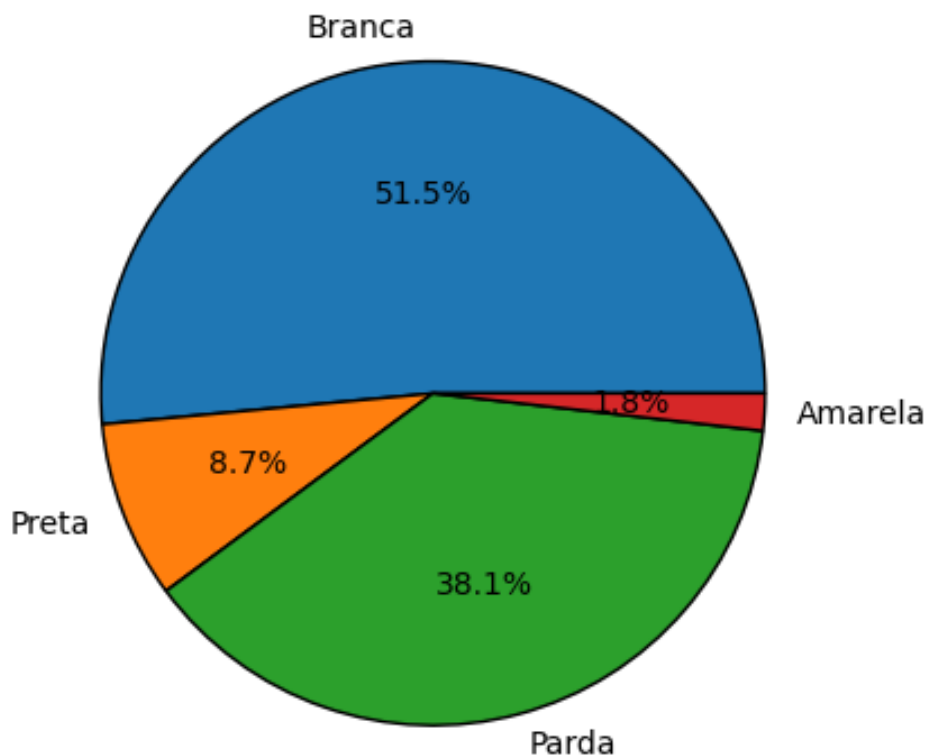
Quantidade de Ingressantes por Forma de Ingresso



Sua maioria sendo por vestibular se deve ao fato de ser uma forma mais fácil e menos estressante do que o ENEM, onde você fica horas preso em uma sala, o vestibular é de forma mais rápida além de poder ocorrer varias vezes ao ano, assim dando mais oportunidades diferente do ENEM que é apenas uma vez ao ano.

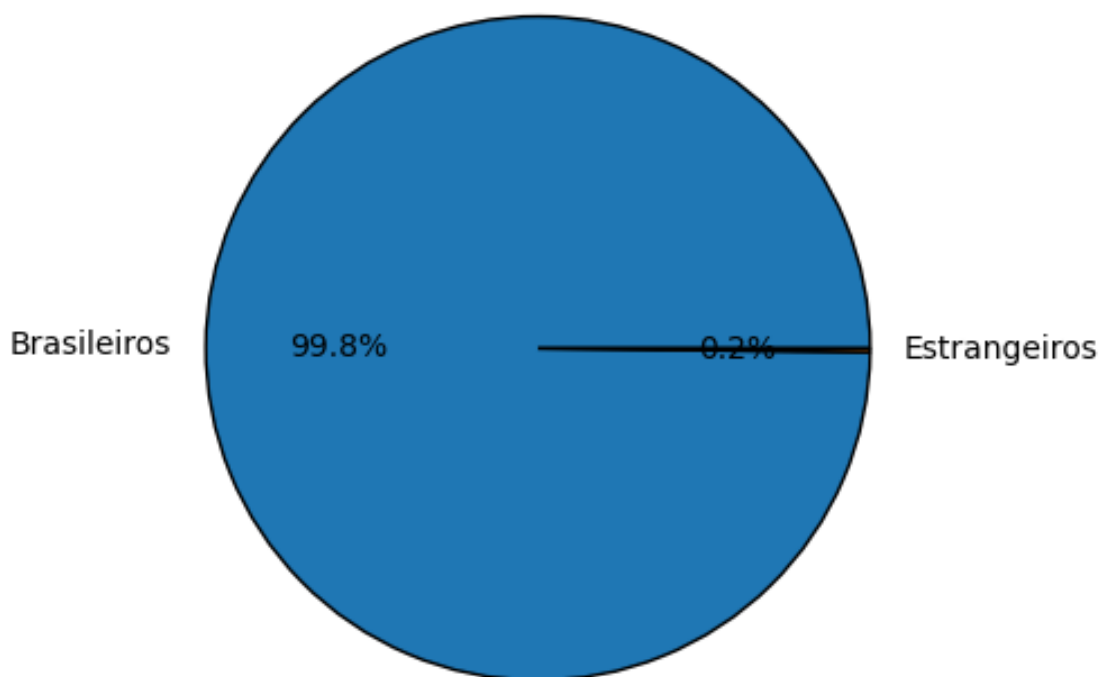
Apesar disso, o ENEM é uma forma de ingresso mais difícil, porém, mais justa, pois é uma prova que abrange todo o conteúdo do ensino médio, diferente do vestibular que é apenas uma prova de conhecimentos gerais.

Quantidade de Ingressantes por Etnia



O alto índice de pessoas que se consideram brancos ou pardas se deve ao fator histórico do país que se tornou um dos países do mundo se não o maior país com concentração de etnias misturando diversas culturas. Apesar disso, o número de pessoas que se consideram pretas é bem baixo, o que mostra que a educação ainda é um direito que não é garantido para todos, pois a maioria dos pretos são pobres e não possuem condições de pagar uma faculdade.

Quantidade de Ingressantes por Nacionalidade



A minoria estrangeira se deve ao fato da dificuldade linguística, o que dificulta o entendimento dos diálogos, além da baixa reputação internacional no quesito de educação. Porém, o Brasil é um dos países que mais recebe estrangeiros, o que mostra que o país é um dos mais receptivos do mundo. Apesar disso, o número de estrangeiros que ingressam em universidades brasileiras é muito baixo, o que mostra que a educação brasileira ainda não é reconhecida internacionalmente.

Conclusão

Em conclusão, a educação, assegurada como um direito fundamental pela Constituição Federal de 1988, representa um pilar essencial para o desenvolvimento nacional, capacitando as pessoas para suas funções na sociedade. Entretanto, a realidade educacional no Brasil está longe de refletir plenamente esse direito consagrado. Enfrentamos desafios expressivos, evidenciados pelos persistentes índices de analfabetismo, evasão escolar e, sobretudo, pela marcante desigualdade educacional.

A desigualdade educacional, além de ser um empecilho direto ao pleno exercício do direito à educação, é também um agente perpetuador da desigualdade social. Ao obstruir o acesso à educação de qualidade, ela compromete a capacidade das pessoas de ingressarem no mercado de trabalho e de construírem vidas dignas. Nesse contexto, a superação desse desafio exige uma abordagem abrangente e coordenada, envolvendo o comprometimento do Estado, a colaboração da sociedade e a participação ativa das famílias.

Investimentos em políticas educacionais inclusivas, a redução das disparidades de recursos entre as instituições de ensino e a implementação de iniciativas que ataquem as raízes profundas da desigualdade são cruciais. Somente através desses esforços conjuntos poderemos construir um sistema educacional mais equitativo, promovendo o pleno desenvolvimento de todos os cidadãos e, por consequência, contribuindo para o avanço e prosperidade do país.